



É PRECISO ter prática ecológica: alunos aprendem que não basta conhecer ecologia; é preciso ajudar o meio ambiente. Correio Popular, Campinas, 09 dez. 1998.

Foi emprestado a cada um de nós um pedacinho do planeta. Somos responsáveis por ele, pois um dia o devolveremos à geração futura. O que fazer para preservá-lo?

Qualidade de vida

X

Qualidade do lixo

O problema da humanidade no próximo milênio, será eliminar ou reciclar os resíduos produzidos pela civilização. Campinas há muito vem apresentando problemas relacionados com o meio ambiente, com destaque ao lixo produzido pela população e à falta de informação das pessoas.

Periodicamente, nos jornais Diário do Povo e Correio Popular, assim como em outros meios de comunicação, é dirigida uma atenção constante à qualidade de vida da população.

Nossos alunos, leitores críticos e cientes do problema do lixo, desde o início do ano, vêm acompanhando pelos jornais a situação crítica atual e futura de Campinas com o lixo produzido pela cidade.

Esse trabalho está sendo desenvolvido com os alunos, interdisciplinando as seguintes áreas de ensino:

- Língua Portuguesa: leituras, produção e compreensão dos textos, conversas e intercâmbio de informações, vocabulário, pesquisas, cartas e crônicas.

- Matemática: Gráficos com o tempo usado na decomposição de resíduos. Cálculo do valor do material reciclado. Cálculo da produção diária e mensal de lixo de cada indivíduo. Situação-problemas envolvendo esses dados.

- Ciências e Saúde: Composição e classificação dos diversos materiais orgânicos. Experiências com os mesmos materiais, acondicionados em vidros e a observação do apodrecimento de alguns deles. Doenças e animais provenientes do lixo. O que são micro organismos. Apresentar os vídeos: O mundo Invisível (R. Geográfica) e A Ilha das Flores.

- Estudos Sociais: Visita com os alu-

nos aos seguintes locais: D.L.U. Fábrica de Reciclagem, Aterro Sanitário Delta 1 e antigo aterro em Sta. Bárbara. Localização dos locais visitados.

O que é matéria prima. Fontes naturais utilizadas na fabricação de plásticos, papel, vidro, ferro. Extinção dessas fontes.

- Educação Artística: confecção de lixos recicláveis em tamanho reduzido e cartazes para toda a escola. Criação

de slogans, logotipos e mascotes.

Iniciado o processo educacional a partir da percepção do cuidado que devemos ter com as coisas que estão próximas a nós, levaremos nossos alunos a se conscientizarem que, agindo certo, estaremos evitando a poluição do solo, das águas e do meio ambiente. Estarão evitando a proliferação de doenças e de zoonoses, isto é, doenças transmitidas por animais.

Há que se cultivar o respeito e a coabrança da ação de cada um na sua família, na escola e na comunidade.

A riqueza deste Projeto está na semente que planta em cada um, tornando-o "arquiteto" do futuro da Terra e responsável pelo pedacinho que ocupa no planeta onde vive com sua família.

Eliana Whonrath, monitora

REFERÊNCIAS

Correio Criança 12/12/92 Jornal Diário do Povo 19 e 20/10/97 "A eterna ameaça ao Atibaia" "Ambientalistas expõem lixo do Atibaia"

Revista Dr. Eco n.º 14 "Coisas que você pode fazer pelo meio ambiente" Sites: <http://www.colegiomodelo.com.br/reciclagem.htm>
<http://www2.uol.com.br/artelixo/concurso/al172rec.htm>

Folha de São Paulo 04 e 11/10/98 "SP despeja na rua um terço de seu lixo" - "Campinas- Capacidade de aterros se esgota em 99"

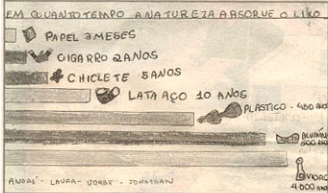
Revista Época 27/07/98 "Paisagem turva" Projeto Coleta seletiva - Prefeitura Municipal de Campinas "Nem tudo é lixo"

Projeto Coleta seletiva LIMPURB SP

Agradecimentos: Lafaiete (DLU) e professora Rosameire Dertinati



Reprodução



Alunos da 4ª série
da EEPSP
Dom Barreto não
aguentam
o cheiro do
aterro sanitário
(acima) e o desenho
feito em sala
de aula (ao lado)